FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Tarcísio de Freitas pode se reeleger no maior estado do país ainda no primeiro turno

RETA FINAL: PSD pode eleger até seis governadores, PL até cinco e PT até quatro

Oposição a Lula pode fazer até 36 senadores. E aliados do atual presidente podem ir a até 31

Por **Rudolfo Lago**

Na reta final da campanha, o quadro eleitoral mostra como a polarização política entre Luiz Inácio Lula da Silva, que tenta a reeleição pelo PT, e Flávio Bolsonaro, do PL, se reflete nas disputas eleitorais.

Como vem fazendo desde o final do ano passado, o Correio da Manhã apresenta o último quadro antes do primeiro turno com base nas pesquisas mais recentes de intenção de voto encontradas em cada estado.

De acordo com o levantamento, o PSD, partido mais ao centro, pode eleger até seis governadores (Rio de Janeiro, Sergipe, Pernambuco, Maranhão, Amazonas e Mato Grosso do Sul). O PL pode fazer até cinco governadores (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Roraima e Rondônia). E o PT pode fazer até quatro (Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí).

Para o Senado, candidatos declaradamente de oposição ao atual governo Lula aparecem com vantagem. Mas os declaradamente aliados de Lula não ficam muito atrás. Como há muitas situações de empate para o Senado, podem vir a se eleger até 36 senadores declarados de oposição a Lula e até 31 aliados do atual presidente, com nove que se declaram independentes.

Veja o quadro em cada estado, com base nas pesquisas mais recentes:

RIO GRANDE DO SUL

Luciano Zucco (PL) aparece em primeiro, com 40% dos votos, segundo Real Time Big Data de 29 de setembro. Juliana Brizola (PDT) tem 35%. Para o Senado, Marcel Van Hatten (Novo) tem 22%. Manuela D'Ávila (Psol) e Ubiratan Sanderson (PL) têm 18%. E empatados com eles na margem de erro Paulo Pimenta (PT), que tem 16%. Empatado com Pimenta na margem de erro, Germano Rigotto (MDB), com 14%.

SANTA CATARINA

Segundo Quaest de 24 de setembro, o governador Jorginho Mello (PL) deve ser reeleito no primeiro turno. Ele aparece com 54%. Para o Senado, Caroline de Toni (PL) tem 17%. Carlos Bolsonaro (PL) e Esperidião Amin (PP) estão empatados com 10%.

DANILO SILVA / RECORD RIO

Eduardo Paes lidera corrida pelo governo do Rio de Janeiro

PARANÁ

Real Time Big Data de 29 de setembro aponta liderança de Sergio Moro (PL), com 36%. Sandro Alex (PSD) tem 28%. Para o Senado, cinco nomes aparecem empatados. Deltan Dallagnol (Novo) tem 19%. Alexandre Curi (Republicanos) e Felipe Barros (PL) têm 18%. Gleisi Hoffmann (PT) tem 15%. E Cristina Graeml (PSD), 15%.

SÃO PAULO

Segundo Datafolha de 1o de outubro, Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem 50% e pode se reeleger no primeiro turno. Fernando Haddad (PT) tem 33%. Para o Senado, Marina Silva (Rede) aparece com 16%. Ela empata com André do Prado (PL) e Simone Tebet